



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

COMÉRCIO DE MEL DE UVA-DO-JAPÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RS

Talita Pelissioli
Mauricio Pereira Almerão
Universidade LaSalle, Canoas, RS

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: A Biologia de Invasão, ou simplesmente o estudo de Espécies Exóticas Invasoras (EEI's) vem, cada vez mais, tornando-se tema dos principais debates mundiais sobre impactos ambientais. Muitas destas espécies, ao serem introduzidas em novas áreas, passam por fases de estabelecimento e dispersão, podendo causar sérios impactos à saúde humana, à economia e à biodiversidade local. A uva-do-japão, *Hovenia dulcis* Thunb. (Rhamnaceae), é espécie vegetal oriunda do continente asiático que foi introduzida no Sul do Brasil há quase quarenta anos. O uso por populações humanas é causa da sua introdução/dispersão nesta região do Brasil, onde tem, aparentemente, encontrado condições bioclimáticas favoráveis para o estabelecimento de suas populações. Apesar da literatura trazer uma série de usos relacionados a espécie, não existem muitas informações sobre a intensidade destes usos. A uva-do-japão é uma espécie polinizada por abelhas (planta apícola), que utilizam o néctar das flores para a produção de mel. Relatos da literatura dão conta de que o produção de mel é um dos principais usos relacionados à espécie. O Rio Grande do Sul (RS) é o maior produtor de mel do país, com aproximadamente 16% da produção nacional. No estado as floradas mais conhecidas são a de eucalipto, quitoco, aroeira mansa e a própria uva-do-japão. O mel é um produto comercializado em diferentes estabelecimentos físicos (supermercados, lojas de produtos naturais, feiras itinerantes, etc). Tendo em vista este contexto, o objetivo do presente trabalho é avaliar a intensidade do comércio do mel de uva-do-japão em estabelecimentos físicos no município Porto Alegre. Para tanto, em um primeiro momento, será realizado um levantamento dos estabelecimentos físicos que sabidamente ou potencialmente comercializam o mel. Em um segundo momento, os estabelecimentos selecionados (aqueles que sabidamente comercializam o produto) serão visitados, sendo levantados dados presentes no rótulo dos produtos como: valor, florada e local de produção, sendo avaliada a possibilidade de aplicação de um questionário junto aos comerciantes, a fim de levantar outras informações relacionadas a produção de mel de uva-do-japão. O resultado desta e outras pesquisas relacionadas à Biologia de Invasão de *Hovenia dulcis* no sul do Brasil são de suma importância para a elaboração de estratégias para o controle desta EEI, articuladas com os órgãos ambientais. Apesar de ser proibido no estado, dados recentemente publicados dão conta de um comércio da espécie bastante intenso em viveiros e floriculturas, muito provavelmente relacionado aos usos da espécie. Ao vislumbrar uma fonte de renda, produtores podem estar cultivando a uva-do-japão em pequena, média ou larga escala, fato que pode amplificar os problemas ambientais que já estão postos.

Palavras-Chave: Espécies Exóticas Invasoras, uva-do-japão, mel